

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA (Ano Base 2019)

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, e com art.12, inciso I e VIII, do Decreto Estadual 46.188, de 06 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2019.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ: 05.940.203/0001-81 - **NIRE** 33 3 0027235 6

Sede: Rio de Janeiro/RJ

Tipo de Estatal: Sociedade de Economia Mista

Acionista Controlador: Estado do Rio de Janeiro

Tipo Societário: Sociedade Anônima

Tipo de Capital: Fechado

Abrangência de Atuação: Estado do Rio de Janeiro

Setor de Atuação: Financeiro

Presidente: Alexandre Rodrigues Pereira

Audidores Independentes atuais da empresa:

RUSSELL BEDFORD BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S

Roger Maciel de Oliveira – CRC RS 5.460/O-0 T SP

Luciano Gomes dos Santos – CRC RS 059.628/O-2

E-mail: contato@russellbedford.com.br

Telefone: (55 11) 4007-1219

Conselheiros de Administração subscretores da Carta Anual de Políticas Públicas:

- Vinicius Sarcia Rocha - Presidente Interino
- Henrique de Castro Augusto Alvarenga - Vice-Presidente Interino
- Alexandre Rodrigues Pereira - Conselheiro
- Fábio Eduardo Galvão Ferreira Costa - Conselheiro

Administradores subscretores da Carta Anual de Governança Corporativa:

- Alexandre Rodrigues Pereira;
- Dara de Souza e Silva;
- Gilson da Silva Santos;
- Valquíria Xavier Delmondes.

1. Composição Acionária

A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. (AgeRio), em 31/12/2019, é constituída por 99,99% de ações de capital votante sob propriedade do Estado do Rio de Janeiro (ERJ) e 0,01% das ações de capital votante sob propriedade da Companhia Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (CODIN).

2. Interesse público subjacente às atividades empresariais

A AgeRio é uma sociedade anônima de economia mista, de capital fechado, integrante da Administração Pública Indireta estadual, vinculada atualmente à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais - SEDEERI, com personalidade jurídica de direito privado, instituída por meio de Decreto Estadual nº 32.376/2002 e pela Lei Estadual nº 3.517/2000, e autonomia administrativa e financeira, reconhecida e ampliada pelo Decreto Estadual nº 36.703/2004.

Como instituição financeira, a AgeRio é autorizada a funcionar pelo Conselho Monetário Nacional, por intermédio do Banco Central do Brasil, órgão regulador das instituições do Sistema Financeiro Nacional.

A AgeRio, na condição de empresa estatal controlada pelo Estado do Rio de Janeiro (ERJ), atua como agente financeiro e de desenvolvimento do Estado, em sintonia com as diretrizes elencadas por este. Seu papel na estrutura do Estado do Rio de Janeiro está expresso na sua missão que é a de “fomentar por meio de soluções financeiras o desenvolvimento do ERJ, com excelência na prestação de serviços”. Para lograr êxito em sua missão, a AgeRio possui uma plataforma alicerçada em quatro pilares de atuação operacional, quais sejam:

- 1º Pilar – Crédito Pessoas Jurídicas
- 2º Pilar – Microcrédito Produtivo Orientado
- 3º Pilar – Crédito Setor Público
- 4º Pilar – Participações

A AgeRio tem como objeto social a concessão de apoio financeiro aos setores público e privado geradores de emprego, renda ou incremento da atividade produtiva nos setores industrial, turístico, agrícola, inclusive familiar, individual e coletiva, de comércio e de serviços, implantados ou que venham a se implantar no Estado do Rio de Janeiro por meio de financiamento e/ou investimento direto e indireto com utilização de recursos próprios, repasses e captações apropriadas às Agências de Fomento.

Além disso, a AgeRio atua como agente financeiro e administrador de fundos estaduais, sendo responsável pela análise de empreendimentos atraídos pelo governo do ERJ, assim como pela concessão de crédito com recursos públicos, oriundos dos referidos fundos e pelo acompanhamento do cumprimento das obrigações contratuais, tanto financeiras quanto não financeiras (geração de empregos, investimentos em projetos sociais, realização de obras, entre outras), excetuando-se itens de natureza fiscal.

A AgeRio participa, por meio de fundos de investimentos, de organizações que atuam em setores estratégicos da economia fluminense, com vista à geração de externalidades positivas para a sociedade.

3. Políticas Públicas – atividades desenvolvidas

A AgeRio tem como missão fomentar o desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro em consonância com as diretrizes apontadas pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro. Para isso, sua estratégia é baseada em oferecer soluções financeiras completas e adequadas para o apoio a projetos nos mais diversos setores da economia fluminense, gerando emprego, renda e aumento na qualidade de vida da população do estado. Nesse sentido, sua atuação está focada nas seguintes linhas de negócio:

Operações de Crédito com o Setor Privado: Financiamentos concedidos a empresas de diversos portes e segmentos. A AgeRio busca maximizar a utilização dos *fundings* disponíveis e pulverizar o crédito. Com isso, busca diversificar os setores de atuação e ampliar sua presença nos municípios do Estado do Rio de Janeiro, observando a vocação de cada região e apresentando soluções financeiras para o empresariado local ou que pretenda se instalar no Rio de Janeiro.

Na formação da carteira própria, a AgeRio utiliza recursos próprios e repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), para conceder o apoio financeiro ao investimento com vista à criação, manutenção ou expansão de negócios no âmbito do ERJ.

Com objetivo de aproveitar os potenciais econômicos setoriais e regionais do Estado, a AgeRio possui linhas de financiamento específicas destinadas a projetos, inovação, franquias, eficiência energética, e apoio ao turismo, com recursos próprios e oriundos de terceiros. Os principais produtos direcionados ao setor privado contemplam as microempresas, empresas de pequeno, médio e grande porte, além das empresas nascentes.

Em 2019, as operações de crédito com o setor privado contratadas pela AgeRio totalizaram um montante de R\$ 131,4 milhões, concedidos para micro, pequenas, médias e grandes empresas, sendo 11,09% de operações com recursos da Finep e 88,91% com recursos próprios da Agência. Nesse mesmo período foram liberados recursos na ordem de R\$ 126,5 milhões.

Microcrédito Produtivo Orientado (MPO): Desenvolvido especialmente para fomentar o acesso ao crédito para microempreendedores, o Programa de Microcrédito Produtivo Orientado financiava, originalmente, atividades geradoras de emprego e renda com foco em comunidades pacificadas no Rio de Janeiro. Os recursos iniciais foram oriundos do Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado (FEMPO), fundo estadual criado em 2011 e administrado pela AgeRio. Até meados de 2016, o programa de MPO liberou cerca de 12 mil contratos, totalizando R\$ 49 milhões em microcréditos.

No final de 2016, o Programa de Microcrédito Produtivo e Orientado passou por uma reestruturação de modo a reposicionar a instituição em um ambiente de escassez de *fundings*, em particular, por conta do contingenciamento de recursos provenientes do FEMPO. Com o contingenciamento do FEMPO, a Agência passou a operar primordialmente com recursos próprios.

Em 2019 foi desenvolvido e aprovado na Agência um modelo de operação de Microcrédito Produtivo Orientado baseado em correspondentes remunerados por resultados, de modo a obter a capilaridade e a escala necessárias, sem incorrer em inviáveis custos fixos. O modelo aproveitou as boas práticas da implementação de 2011-2016, com agentes locais remunerados por resultados, mas sem depender de um único prestador de serviços, nem de uma única fonte de recursos, visando à construção de um programa perene, robusto e alinhado com as melhores práticas de microcrédito. Assim sendo, foi lançado um Edital de Credenciamento de Correspondentes para implementar o projeto piloto, com o objetivo de testar e aprimorar o modelo antes da sua expansão em larga escala. Inicialmente, foram credenciados agentes na Rocinha, Complexo da Maré, Complexo do Alemão, Ramos, Centro e Barra da Tijuca. Em 2019, o valor concedido foi de R\$ 1.277.050,00.

Investimento por meio de Participações: A AgeRio apoia, por meio da aquisição de cotas de fundos de investimentos, projetos de relevante importância em setores estratégicos para o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro e que apresentem potencial de crescimento e geração de lucros, mas que encontram-se em estágio inicial e que não possuem as condições necessárias para obtenção de apoio via crédito.

Em 31 de dezembro de 2019, a carteira de participações da AgeRio apresentava a seguinte composição: 5 fundos de investimentos em participações ativos, que correspondiam a 36 investimentos, dos quais 26 em empresas e 10 em projetos (7 filmes e 3 salas de cinema). O capital integralizado pela AGÊNCIA na carteira de participações era de R\$ 20,89 milhões, nos setores de tecnologias limpas, saúde e ciências da vida, audiovisual e inovações em tecnologia da informação.

Setor Público: Financiamentos concedidos aos municípios do Estado do Rio de Janeiro com o objetivo de viabilizar projetos cuja execução representa um ganho significativo para a população local, promovendo o desenvolvimento regional ao gerar emprego e renda e a melhoria da qualidade de vida dos municípios.

Tais operações são voltadas para projetos de interesse regional, tais como: implantação de infraestrutura; aquisição e modernização de instalações; modernização da máquina arrecadadora; mobilidade urbana; e aquisição de máquinas, equipamentos e veículos para manutenção das cidades.

Em 31 de dezembro de 2019, a carteira de financiamentos a municípios da AgeRio era da ordem de R\$ 18,8 milhões, apoiando financeiramente 7 municípios do ERJ. O crescimento na quantidade de municípios apoiados deve-se a retomada de concessão de financiamentos nesta modalidade onde Miguel Pereira e Paty de Alferes contrataram operações nos valores de R\$ 4,5 milhões e R\$ 3,5 milhões respectivamente ao longo do exercício de 2019.

No que tange à prestação de serviços para o ERJ, a AgeRio atua como administradora de 02 (dois) Fundos Estaduais: (i) Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado para Empreendedores – FEMPO (anteriormente denominado Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacificadas do Rio de Janeiro - Fundo UPP); e (ii) Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses – FREMF, e como agente financeiro do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social – FUNDES;

Estes Fundos são formados com recursos públicos estaduais e regidos pela regulamentação própria de cada um, conforme segue:

- (i) FREMF: Lei nº 4.534/2005;
- (ii) FUNDES: Decreto-Lei nº 08/1975; Lei Estadual nº 2823/1997; Lei Estadual nº 6.068/2011; dentre outras normas.
- (iii) FEMPO: Lei nº 6.139/2011, alterada pela Lei nº 7.039/2015.

No que se refere à atuação em parceria com o ERJ, a AgeRio participa ativamente das Rodadas de Negócio do Compra Rio, além de feiras e eventos em geral, disponibilizando suas linhas de financiamento como um elemento complementar à estratégia de desenvolvimento sinalizada pelo governo, como, por exemplo, no desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs).

No ano de 2019, a AgeRio deu continuidade, em conjunto com outros *players* do sistema de fomento nacional, tais como o Banco do Brasil, a CAIXA e o Sebrae, e também contando com o apoio do BNDES e da FINEP, ao projeto Rio Em Ação – Agenda Positiva Micro e Pequena Empresa, que tem como objetivo dar orientação financeira e não financeira às MPEs, além de atendimento individualizado aos interessados, por meio de eventos realizados em diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro. As novas rodadas dos eventos, no âmbito do Rio em Ação, foram realizadas nos Municípios de Campos dos Goytacazes, Teresópolis, Maricá, Barra Mansa, Nova Friburgo, São Gonçalo, Santo Antônio de Pádua e Angra dos Reis, totalizando impacto em cerca de 7 mil empresários.

4. Metas relativas ao desenvolvimento de atividade que atendam aos objetivos das políticas públicas

O Plano Plurianual (PPA) é um instrumento governamental norteador da gestão pública, indicando regionalmente as diretrizes, objetivos e metas da administração pública. Nesse sentido, devem ser definidos os programas, as ações e os produtos - bens e serviços - que serão alvo dos esforços do governo no período de quatro anos, tempo de vigência do plano. O Plano Plurianual é o elemento norteador da elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Encontrava-se em vigor o Plano Plurianual (2016-2019) do Estado do Rio de Janeiro, em que constavam metas atribuídas a AgeRio como agente financeiro dos fundos estaduais (FEMPO e FREMF), para serem cumpridas ao longo dos quatro anos de vigência do plano.

Em razão do contingenciamento de recursos do Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado para Empreendedores (FEMPO) e do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses (FREMF), para atendimento ao disposto no Regime de Recuperação Fiscal, a AgeRio encontrava-se impossibilitada de realizar novas operações, nos termos em que foram apresentadas originalmente no Plano Plurianual (2016-2019).

Por outro lado, a partir de 2018, entrou em vigor na AgeRio o seu Planejamento Estratégico para o quinquênio de 2018 a 2022 que, em linha

com as diretrizes definidas pelo governo do Estado, redefine a estratégia mercadológica da AgeRio com o objetivo de que a Agência seja reconhecida como um ator financeiro estratégico na promoção do desenvolvimento econômico, social e sustentável do Estado do Rio de Janeiro. Este direcionamento estratégico é revisado anualmente, adaptando os objetivos e metas ao cenário econômico e às oportunidades e desafios identificados pela instituição no contexto em que está inserida.

As metas definidas no Plano de Negócios elaborado pela AgeRio para o exercício de 2020 preveem a contratação de operações de crédito na ordem de R\$ 259,96 milhões, distribuídos da seguinte forma:

	Valor em R\$ milhões
Funding	2020
Recursos Próprios	183,52
FINEP	50,61
FUNGETUR	20,83
Recursos Próprios - Microcrédito	5,00
Total	259,96

O Plano de Negócios aprovado pelo Conselho de Administração prevê, ainda, a liberação de recursos para as operações contratadas na ordem de R\$ 190,25 milhões, distribuídos conforme a tabela abaixo:

	Valor em R\$ milhões
Funding	2020
Recursos Próprios	145,00
FINEP	20,25
FUNGETUR	20,00
Recursos Próprios - Microcrédito	5,00
Total	190,25

5. Recursos para custeio das políticas públicas

O Decreto Estadual nº 32.376/02, que institui a Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. e dá outras providências, em seu artigo 6º afirma que constituem recursos da AgeRio, para realização de operações de crédito:

- (i) os recursos próprios, do seu capital e decorrentes de lucros auferidos;
- (ii) os recursos, captados no País e no exterior, originários de repasses: de fundos constitucionais; de orçamentos do Poder Público; ou de organismos e instituições nacionais e internacionais de desenvolvimento.

Além de tais fontes, que compõem a carteira própria de créditos da AgeRio, a Agência pode se valer de recursos do Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado para Empreendedores (FEMPO) e do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses (FREMFL) para conceder crédito em nome do Estado do Rio de Janeiro, nos termos da legislação pertinente. A carteira formada por essas operações é somente administrada pela AgeRio, sendo o risco de crédito assumido pelo ERJ. Atualmente, os recursos relativos a esses Fundos foram contingenciados e não estão disponíveis para utilização pela AgeRio para contratação de novas operações de crédito. A AgeRio encontra-se momentaneamente impedida de contratar novas operações e receber novos recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), em virtude da situação do seu controlador com o referido Banco.

Importante salientar que ao final de 2019 a AgeRio obteve seu credenciamento junto ao Fundo Geral de Turismo – FUNGETUR, do Ministério do Turismo, oportunizando assim uma nova opção de *funding* a ser utilizada em 2020 para financiamento empresas e projetos relacionados à cadeia do turismo, com linhas de crédito voltadas para projetos de investimento, aquisição de bens e capital de giro.

Assim, os recursos de terceiros destinados ao custeio do cumprimento do objeto social da AgeRio para 2020 serão oriundos principalmente da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e do Fundo Geral de Turismo (FUNGETUR), sendo certo que novas iniciativas serão trabalhadas ao longo do exercício de forma a buscar a ampliação e diversificação das fontes de recursos de terceiros disponíveis para a Agência.

6. Dados econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

Os indicadores utilizados para monitorar o desempenho da administração, de modo a alinhar a tomada de decisão à estratégia da empresa, registraram o seguinte desempenho para o ano de 2019:

Indicadores	Indica	Tipo	Orçado	Real
Rentabilidade sobre o patrimônio líquido	Indica o retorno do investimento para o acionista. (<i>lucro líquido/patrimônio líquido médio</i>)	Quanto maior, melhor	1,11%	1,29%
Lucratividade	Indica o ganho que a organização obtém numa relação entre o seu lucro líquido e a receita líquida total. (<i>lucro líquido/receita líquida</i>)	Quanto maior, melhor	9,30%	11,65%
Cobertura	Expressa a capacidade de cobertura de despesas administrativas e de pessoal com as receitas de prestação de serviços. (<i>receita de serviços/(despesa administrativa + pessoal)</i>)	Quanto maior, melhor	35,93%	40,26%
Eficiência operacional	Indica a eficiência, ou seja, a relação entre as despesas administrativas e de pessoal com o resultado operacional. (<i>(despesas de pessoal + administrativa - PLR)/resultado operacional</i>)	Quanto menor, melhor	397,55%	321,27%
Inadimplência	Indica o percentual da carteira de crédito que está em atraso superior a 90 dias. (<i>contratos com parcela em atraso acima de 90 dias /saldo gerador de receita</i>)	Quanto menor, melhor	3,90%	6,56%

Com o desempenho do conjunto das fontes de receitas abaixo do projetado, o resultado positivo das despesas foi determinante para que os indicadores de Rentabilidade sobre o patrimônio líquido, de Lucratividade, de Cobertura e de Eficiência operacional encerrassem o exercício de 2019 superiores ao que

foi orçado. Medidas de redução de custos e desperdícios implantadas ao longo do exercício tiveram como efeito um total de despesas realizadas 10,2% abaixo do esperado. O desempenho negativo pelo lado das receitas (8,1% inferior ao projetado) pode ser explicado pela trajetória de queda da Taxa Selic 2,0 p.p, abaixo do cenário projetado, impactando diretamente na realização de rendas de financiamento e de tesouraria.

A Inadimplência apresentou, em dezembro/2019, resultado acima do valor esperado, reflexo da concentração da carteira da AgeRio. Sendo uma operação responsável por cerca de 87% do índice de inadimplência média ao longo do ano.

No que se refere ao resultado financeiro da AgeRio, as Demonstrações Contábeis Consolidadas são publicadas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O lucro líquido de 2019 foi de R\$ 6,1 milhões, 14,65 % maior do que o valor orçado, consubstanciado na geração de receitas originadas da carteira de crédito, tarifas de serviços, prestação de serviços aos fundos estaduais administrados, tesouraria, e também, na ação perseverante de racionalização de gastos da AgeRio.

Indicadores Financeiros	31/12/2019	31/12/2018
Total de Ativos (R\$ Mil)	568.453	557.896
Patrimônio Líquido (R\$ Mil)	474.797	472.093
Resultado Operacional (R\$ Mil)	11.577	5.349
Lucro Líquido (R\$ Mil)	6.097	4.012
Inadimplência	6,56%	5,11%

7. Comentários dos administradores

No ano de 2019, o processo de recuperação da economia brasileira ganhou fôlego. Segundo o Banco Central do Brasil (BCB), a projeção de crescimento da economia brasileira era de 1,2%. Essa projeção refletiu principalmente na evolução dos fatores domésticos. Entre eles, destacam-se: a aprovação de reformas estruturais, como a da Previdência e o encaminhamento de outras reformas que permitirão equacionar o desequilíbrio fiscal estrutural; a gradativa consolidação do marco regulatório e dos programas de concessões e parcerias público-privadas na área de infraestrutura; a continuidade do

ajuste fiscal no curto prazo, com forte controle do gasto público; e a redução da taxa Selic e a expansão do crédito.

Passado o clima incerto provocado pela eleição presidencial de 2018 e a aprovação da reforma da previdência em 2019, diversos economistas acreditam num crescimento superior a 2,0% em 2020. Entre os motivos que impactam positivamente o nível de confiança, destacam-se: o setor privado como condutor do crescimento; a melhora das condições financeiras; e o avanço na recuperação da construção civil e dos investimentos. A isso, soma-se a continuidade da agenda reformista, com a tramitação das reformas fiscais, regulatórias e de produtividade no congresso ao longo desse ano.

No mercado de crédito, espera-se que a trajetória de cortes da taxa de juros básica da economia, taxa SELIC, esteja chegando ao fim. Os economistas projetam uma SELIC de 4,25 a 4,5% para 2020. Em vista disso, num ambiente de inflação controlada e maiores perspectivas de crescimento econômico, o Banco Central focará na agenda regulatória e de produtividade, buscando maior eficiência e menores custos no crédito bancário.

No âmbito estadual, a recuperação da economia fluminense passará por um processo de consolidação em 2020, que levará a um crescimento de 2,1% do PIB, de acordo com as projeções da Firjan. Entretanto, a retomada em curso é diferente de todas as experiências anteriores, que os setores públicos federal e estadual estimulavam a expansão das atividades. Dessa vez, o motor do crescimento será o setor privado.

A Firjan elaborou projeções para diferentes panoramas político-econômicos para o exercício de 2020. O cenário base de expansão de 2,1% do PIB gira em torno de 0,7% e 2,7%. O percentual mais baixo considera a possibilidade de ruídos na renegociação do Regime de Recuperação Fiscal, abalando a confiança dos agentes econômicos. Outro ponto de atenção é a votação sobre as mudanças nas regras de distribuição dos royalties e participações especiais, que apresentam potencial de alto impacto negativo para o estado. Já o percentual mais elevado baseia-se em melhorias no cenário internacional, aprovação das reformas estruturais e impactos de medidas de estímulo à economia no curto prazo.

Diante da expectativa de melhoria no ambiente econômico tanto no âmbito nacional quanto estadual, a Agência estabelece suas metas para o exercício de 2020, de forma a ampliar o apoio ofertado para o desenvolvimento de projetos geradores de emprego e renda e a melhoria do ambiente de negócios fluminense.

8. Estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos da AgeRio considera os princípios básicos aplicados a gestão de riscos, as recomendações dos supervisores, reguladores e as práticas de mercado e compreende a existência de normas, sistemas, rotinas e procedimentos que permitem identificar, mensurar,

controlar, mitigar e reportar a exposição aos riscos de forma contínua e integrada. Essa estrutura é composta pelos seguintes colegiados e unidades gerenciais: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Comitê Interno de Gestão de Riscos e de Capital, Diretoria de Controladoria e Riscos; Gerência Executiva de Controle Interno e Compliance e Gerência Executiva de Riscos Corporativos.

Com o objetivo de nortear o processo de gerenciamento de riscos, a AgeRio estabeleceu política de gerenciamento contínuo e integrado de riscos que apresenta conjunto de princípios, diretrizes e responsabilidades para o adequado funcionamento da estrutura de gerenciamento de riscos, observadas a natureza e complexidade das operações, atividades e processos da AGÊNCIA, bem como a relevância da exposição aos riscos definidos na Declaração de Apetite a Riscos (RAS), associado à importância sistêmica da instituição no apoio ao desenvolvimento da economia do Estado do Rio de Janeiro.

As atividades de gerenciamento de risco são executadas por unidade específica, segregada das unidades de negócio e da auditoria interna, e compreendem a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos.

As modificações na estrutura de gerenciamento de riscos e situações de exceções às políticas, limites e níveis de apetite por riscos fixados na RAS, são devidamente documentadas e deliberadas nas alçadas competentes conforme definido em regimentos e normas internas da instituição. As políticas e estratégias para atuação do gerenciamento de riscos são definidas, documentadas e disponibilizadas para todos os níveis da AGÊNCIA, na forma de manual normativo, nos quais são estabelecidos limites e procedimentos destinados a manter a exposição aos riscos em conformidade com os termos da RAS.

A AgeRio conta ainda com uma unidade gerencial segregada, diretamente ligada à Diretoria de Controladoria e Riscos, que tem como objetivo promover, com independência, imparcialidade e isenção, a eficiência e a confiabilidade dos controles internos, do padrão normativo e da conformidade com as leis, com os atos normativos regulatórios externos e com normativos internos, aplicáveis às instituições financeiras e ao seu negócio.

Importante destacar que as referidas características, bem como o reporte direto à estrutura da Diretoria permitem à área desempenhar a gestão do canal de denúncias da AgeRio, que possibilita ao usuário interno e externo o envio de reportes de irregularidades ou inconformidades, a partir do site da Agência, com a preservação do sigilo da identidade do comunicante.

O monitoramento do sistema de controles internos da Agência é reportado, anualmente, à Diretoria Executiva, ao Conselho de Administração e às estruturas da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, por meio do relatório de controles internos.

Ademais, também são reportados outros mecanismos de atividade de controle, tais como sistematização dos manuais normativos internos, reportes sobre prevenção à lavagem de dinheiro e matriz de conformidade.

A AGÊNCIA possui uma estrutura normativa e procedimental, que percorre toda a organização, a fim de evitar que a instituição seja utilizada para a prática dos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo (PLD/FT). A prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, no âmbito da AgeRio, é constituída pelas diretrizes e processos das Políticas “Conheça seu Cliente”, “Conheça seu Empregado” e “Conheça seu Fornecedor”, pautando o exercício de nossas atividades pelo conhecimento fundamentado com aqueles que nos relacionamos, bem como constante treinamento dos nossos empregados e parceiros nas medidas de PLD/FT.

A cultura de prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo é um pilar estruturante da AGÊNCIA, com apoio da Alta Administração, e serve de norte para o cumprimento de nossa missão institucional.

Além disso, em linha com as diretrizes da Lei 13.303 (Lei das Estatais) a AGÊNCIA dispõe de um Comitê Estatutário de Auditoria (CoAud), órgão colegiado composto por até três membros independentes, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração e tem por objetivo avaliar as práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras/contábeis, as atividades de auditoria interna, independente e controle interno, a qualidade e eficácia do sistema de controle interno e de gerenciamento de risco, bem como o cumprimento das recomendações formuladas pelos órgãos de controle interno e externo. Tais iniciativas vêm reforçar a estrutura de governança da instituição, além de alinhá-la às boas práticas do mercado.

9. Fatores de risco

Para desempenhar a sua missão e alcançar os objetivos, dispostos no planejamento estratégico, a AgeRio está exposta a diferentes tipos de riscos, que são inerentes às atividades de uma instituição financeira não bancária, devendo, portanto, definir os níveis aceitáveis de riscos que deseja incorrer na Declaração de Apetite a Riscos (RAS), bem como estabelecer os controles

para sua identificação, mensuração, mitigação, acompanhamento e reporte, além de geri-los por meio de processos específicos que enfatizem a integridade, a efetividade, a prudência e a responsabilidade pública.

Neste sentido, compete à instituição, um gerenciamento adequado dos riscos de natureza financeira (risco de crédito, de mercado e de liquidez), não financeira (risco operacional, de compliance e legal) e transversal (risco reputacional e estratégico).

A mensuração de risco de crédito na AGÊNCIA considera critérios consistentes e verificáveis para avaliação do cliente e da operação, com garantias condizentes com os riscos assumidos e provisões adequadas. O gerenciamento de risco de crédito possui mecanismos de monitoramento tempestivo da carteira de crédito, através do acompanhamento dos principais indicadores de risco de crédito, como: evolução dos saldos da carteira de crédito, provisão, segmentação por nível de risco, por porte de faturamento, por setor de atividade econômica, por tipo de garantias, inadimplência, prejuízo, dentre outras informações, reportados periodicamente à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração e demais Colegiados.

No que tange ao risco de mercado, a AgeRio não possui operações classificadas na carteira de negociação (trading book), não estando exposta, portanto, ao risco de mercado.

A AGÊNCIA mantém níveis de liquidez adequados aos compromissos da instituição associados às suas atividades de financiamento ao desenvolvimento produtivo do ERJ. Sua liquidez deriva da qualidade dos seus ativos, do planejamento financeiro e orçamentário, bem como da captação de recursos permitidos às Agências de Fomento. O controle do risco de liquidez está disposto na Política de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos da instituição, atendendo às exigências normativas do Banco Central do Brasil.

10. Políticas e práticas de governança corporativa

A AgeRio estabelece, em seu Estatuto Social e em normativos internos, a sua Estrutura de Governança, que é composta pelas seguintes instâncias: Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Auditoria Independente, Auditoria Interna, Comitês, Regime de Alçadas, Gerenciamento de Risco e Controle Interno.

No Estatuto Social da AgeRio estão definidos os comitês: de Investimentos, de Crédito e Renegociação, de Ética, de Compras e Contratações, de Elegibilidade e Remuneração e de Auditoria, que possuem regimes de

alçadas (quando aplicável) e regimentos internos aprovados pelo Conselho de Administração. As decisões são tomadas de forma colegiada e transparente, visando garantir a conformidade dos processos. Além dos comitês estatutários, a AgeRio possui os seguintes comitês internos: de Atividades Jurídicas de Contencioso, de Comunicação de Marketing, de Gestão de Riscos e de Capital e de Tecnologia da Informação.

A Estrutura de Governança Corporativa da AgeRio busca garantir o alinhamento entre os objetivos estratégicos da instituição e a sua missão, visão e valores. São estabelecidos e garantidos direcionamentos claros de responsabilidade e autoridade, por meio de políticas, normas e procedimentos internos, de modo a assegurar que os órgãos de administração respondam pelo desempenho da instituição, que haja limites claros de autoridade e responsabilidade em toda a estrutura gerencial, que todos conheçam esses limites e que o regime de alçadas seja cumprido.

11. Remuneração da administração e dos membros do colegiado

A AgeRio conta com uma política de remuneração de administradores que estabelece os critérios, parâmetros, processos e formas de remuneração da Diretoria Executiva, cuja aprovação é competência da Assembleia Geral, em conformidade com o seu Estatuto Social e com a regulamentação vigente.

No que se refere à remuneração do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, assim como a remuneração do Conselho de Administração, estas possuem os seus critérios definidos no Estatuto Social da AgeRio.

A remuneração do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria e da Diretoria Executiva totalizou o montante, com referência ao ano de 2019, descrito na tabela abaixo:

	Proventos	Descontos	Rendimento Líquido
Conselho de Administração	R\$ 161.010,80	R\$ 19.947,80	R\$ 141.063,00
Conselho Fiscal	R\$ 166.042,25	R\$ 5.079,36	R\$ 160.962,89
Comitê de Auditoria	R\$ 163.023,30	R\$ 24.501,72	R\$ 138.521,58
Diretoria Executiva	R\$ 1.561.409,74	R\$ 361.424,93	R\$ 1.199.984,81

12. Conclusão

O presente documento explicita os compromissos de consecução de objetivos das políticas públicas pela AgeRio, bem como as atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração, conforme determina o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, e com art.12, inciso I e VIII, do Decreto Estadual 46.188, de 06 de dezembro de 2017.